

REQUERIMENTO nº **de 2019.**
(Da Sra. Perpétua Almeida)

Requer realização de audiência pública para debater a proposta de resolução que prevê zerar as alíquotas de importação de bens de capital, informática e telecomunicações que têm produtos nacionais similares, em análise na Câmara de Comércio Exterior – CAMEX, vinculada ao Ministério da Economia.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a realização de audiência pública conjunta com a Comissão de Desenvolvimento Econômico, Indústria, Comércio e Serviços para debater a proposta de resolução que prevê zerar as alíquotas de importação de bens de capital, informática e telecomunicações que têm produtos nacionais similares, em análise na Câmara de Comércio Exterior – CAMEX, vinculada ao Ministério da Economia.

Para isso, sugerimos, dentre outros convidados, os seguintes participantes:

- Representante da Secretaria de Política Externa, Comercial e Econômica do Ministério de Relações Exteriores;
- Representante da Secretaria Executiva da CAMEX;
- Representante da Associação Brasileira de Máquinas e Equipamentos - Abimaq;
- Representante Confederação Nacional da Indústria – CNI;

JUSTIFICATIVA

Em reportagem do Jornal Folha de São Paulo, datada do dia 30 de junho de 2019, noticia-se a realização de estudos em fase avançada com o objetivo de publicar resolução da Câmara de Comércio Exterior – CAMEX, composta por representantes de vários ministérios, 8 ministros que formam seu conselho, com o objetivo de zerar as alíquotas de importação de bens de capital, informática e telecomunicações que têm produtos nacionais similares.

Anteriormente, no Governo Michel Temer, existia também uma discussão de redução de alíquotas, em quatro anos, saíam de dos atuais 14% para 4%, mas zerar era inadmissível.

Representantes da indústria alegam que a decisão vai "decretar o fim" do setor de máquinas e equipamentos no Brasil e pede medidas de ganho de competitividade para a área. "Tem que ter uma agenda para combater nossas assimetrias. Não pode simplesmente fazer abertura unilateral sem agenda de competitividade", critica Velloso. Para ele, da forma como foi proposta, a redução das tarifas vai "decretar o fim do setor de máquinas e equipamentos no Brasil e acabar com 8 mil empresas, que empregam 2 milhões de trabalhadores".

Já, O ministro Paulo Guedes defendeu em campanha que necessário jogar o empresariado nacional na “cova dos leões”, pois seria a única forma de despertar seu instinto de sobrevivência para forçar a competição e o aumento da produtividade.

Diante do breve exposto, e para discutir tema fundamental para o desenvolvimento nacional, é que solicito o apoio dos nobres pares a esta iniciativa.

Sala da Comissão, de de 2019.

PERPÉTUA ALMEIDA
Deputada Federal PCdoB – AC